

# Desenvolvimento *em debate*

A CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) promoveu no dia 24 de maio a 4ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente.

Na pauta, como promover avanços para garantir uma nação desenvolvida até 2022, bicentenário da Independência.

*Páginas 4 e 5*



Sessão de abertura do evento destacou papel da CNTU na defesa dos profissionais e na mobilização em prol das mudanças necessárias ao País. Com auditório lotado durante todo o dia, programação foi encerrada com a peça "Gandhi, um líder servidor".







# EDUCAÇÃO E ENGENHARIA NA PAUTA

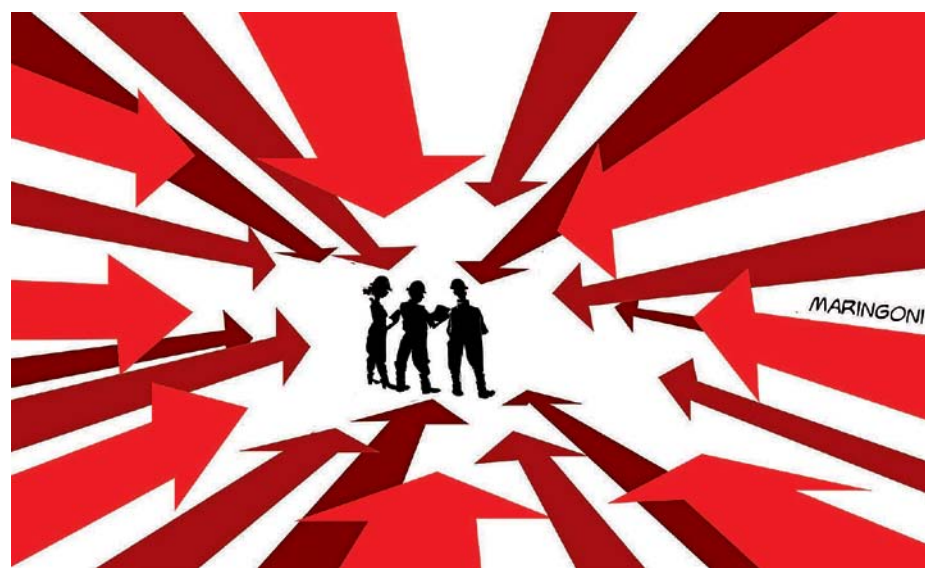
**Eng. Murilo Celso  
de Campos Pinheiro**  
*Presidente*

*A precária formação  
básica nas ciências  
exatas é um dos  
grandes empecilhos  
à formação de mão de  
obra especializada nas  
áreas tecnológicas,  
gerando um gargalo  
para a inovação,  
essencial ao ganho  
de competitividade.*

SE POR UM LADO O BRASIL ainda não conseguiu superar o enorme déficit existente na área da educação, por outro, ao menos se consolida cada vez mais o consenso de que cumprir essa tarefa é condição indispensável ao desenvolvimento. O tema voltou à pauta com a divulgação de trabalho elaborado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), cujo mote são as prioridades do setor para a década 2013-2022. O estudo aponta os dez fatores considerados chaves para a competitividade da indústria nacional, que se dividem em quatro grupos, entre os quais se destaca a educação. A “macro-meta” apontada pela CNI nessa área é elevar a nota média dos brasileiros no Pisa (programa internacional que avalia o desempenho dos estudantes de 67 países) para 435 pontos em 2015 e 480 em 2021.

Em 2009, melhor resultado registrado, o País atingiu 412 (leitura), 405 (ciências) e 386 (matemática). Para se ter uma ideia comparativa, a Coreia do Sul, colocada entre os *top* da lista, atingiu 546 nessa última disciplina, apontada como grande calcanhar de aquiles nacional.

A precária formação básica nas ciências exatas é um dos grandes empecilhos à formação de mão de obra especializada nas áreas tecnológicas, notadamente na engenharia, gerando um gargalo para a inovação, essencial ao ganho de competitividade. Tais conclusões da CNI reforçam o que vem sendo defendido pelo SEESP no âmbito do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”. Ou seja, é preciso educar bem hoje as crianças e jovens que poderão apresentar as soluções que o País e o mercado precisarão amanhã. Atualmente, a batalha contra o risco de escassez de mão de obra na engenharia precisa se dar pela qualificação e valorização dos profissionais disponíveis no mercado. A implantação pelo sindicato do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), cujo curso de graduação em Engenharia de Inovação pretende ser uma



referência de excelência de ensino, integra esse esforço em prol do desenvolvimento. No entanto, num horizonte de prazo mais longo, é preciso assegurar um novo estoque de técnicos de alto nível que tenham condições de promover o avanço do nosso sistema produtivo e empreender em busca de soluções inovadoras. Esse contingente precisa chegar ao ensino superior preparado para ir além da conquista do diploma. Portanto, estabelecido o consenso sobre a prioridade da educação, é preciso administrar a terapia pertinente ao diagnóstico. A universalização do ensino funda-

mental deu-se à custa do elevado padrão que, no passado, a escola pública oferecia. É preciso agora, e urgentemente, associar a quantidade à qualidade. É obrigação básica e direta de cada prefeito, governador e da Presidente da República trabalhar para sanar as nossas deficiências nesse setor. Essa é ainda tarefa do conjunto da sociedade, incluindo a iniciativa privada. Trata-se de construir a nação que se deseja, mas especialmente de permitir aos milhões de crianças brasileiras realizarem o seu potencial como seres humanos, cidadãos e profissionais.

**JORNAL DO ENGENHEIRO** — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1º a 15 de junho de 2013. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ALICADO A  
**ANATEC**  
MILKACRISTE E LITOGRAFIA



# Implantar sistema VLT em São Paulo

Edilson Reis

COM A CRIAÇÃO DA Companhia do Metropolitano de São Paulo, em 1968, em vez de modernizado, foi extinto o sistema de bondes, único modal de média capacidade. À época, o sistema de bondes da cidade somava uma malha de trilhos equivalente a 260km e ofertava aos usuários três vezes mais viagens/habitante/dia do que o atual sistema sobre trilhos formado pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e Metrô.

No final da década de 1940, mais da metade dos deslocamentos coletivos na cidade de São Paulo era feita por sistema eletrificado. Sem o sistema de bondes, hoje, somada a rede metroferroviária e a pífia rede de trólebus, esse percentual não chega a 20%. Com os bondes, foram-se também as faixas exclusivas destinadas à sua circulação, desativadas para dar lugar às avenidas, hoje totalmente saturadas pelos automóveis.

Solução diferente foi adotada na Europa, que manteve o sistema de bondes e o modernizou. Se tivéssemos seguido esse exemplo, hoje essas faixas exclusivas poderiam estar operando veículos modernos, os chamados VLTs (Veículos Leves sobre Trilhos). Enquanto isso, as viagens feitas por automóveis e pelo modal sobre pneus são responsáveis diretas por externalidades negativas, entre elas, congestionamentos e acidentes de trânsito. Outros problemas são o alto consumo de energia e a emissão de poluentes por passageiro transportado comparativamente ao sistema operado por tração elétrica.

Levando em conta esse cenário e a necessidade de uma alternativa mais sustentável, o Grupo de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana do SEESP propôs à Secretaria de Infraestrutura Urbana do Município de São Paulo o desenvolvimento de um estudo de viabilidade técnica e operacional de implantação de um sistema de média capacidade, operado por veículos elétricos e não poluentes, o VLT, como vetor de indução à requalificação do entorno da rótula central. Recomendamos a priorização das linhas circulares que integram os terminais de transferência localizados na região central da cidade e o grupo de linhas das principais avenidas, cujo destino seja o centro velho. Hoje, esses percursos são atendidos por ônibus de baixa capacidade de transporte, movidos a óleo diesel, combustível poluente de origem geológica e não renovável.

Para análise do custo/benefício do sistema de transporte proposto, relacionamos abaixo características técnicas e vantagens do modal sugerido:

- Atende demandas situadas entre as faixas de carregamento de grande e pequena capacidade, ou seja, é caracterizado, desde que não sofra interferências, como um sistema de média capacidade, podendo transportar até 30 mil passageiros/hora/sentido. Hoje, os ônibus que operam os corredores exclusivos transportam, no máximo, 10 mil passageiros/hora/sentido. Pela evolução tecnológica e características técnicas e dimensionais, é o modal que propicia a melhor convivência e harmonia com o trânsito urbano.
- Pela sua característica de piso baixo, oferece mais conforto, segurança e acessibilidade aos passageiros de mobilidade reduzida e usuários de cadeiras de rodas. É equipado com motores elétricos silenciosos e de grande eficiência, conferindo rapidez nas acelerações e desacelerações, bem como oferece possibilidades de instalação de redundâncias, principal requisito de garantia de confiabilidade e segurança operacional.
- Não polui o ambiente, pois utiliza energia elétrica, limpa e renovável, amplamente usada como tração nos meios de transporte coletivo.

Acreditamos ser a sugestão bastante pertinente no momento em que a Prefeitura coloca em discussão a revisão do Plano Diretor Estratégico e, concomitantemente, a Secretaria Municipal de Transportes apresenta em audiências públicas um programa para construção de 150km de corredores exclusivos.

Edilson Reis é consultor em transporte, diretor executivo do SEESP, coordenador do Grupo de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana da entidade e membro de seus Conselhos Tecnológico e Editorial.



**Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?**

**Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.**

**Anuncie aqui!**

**(11) 99173-0651**

**(11) 3284-9880**

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

## COMO FOI O FUTURO





# UM PROJETO PARA O PAÍS *comple*

Soraya Misleh e Rosângela Ribeiro Gil

A CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) realizou, em 24 de maio, sua 4ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente, no auditório do SEESP, na Capital paulista. No ensejo, além de apresentar o projeto “*Brasil 2022*”, lançou a segunda edição da revista Brasil Inteligente (confira em [http://www.cntu.org.br/cntu/\\_files/pdf/BrI\\_2013.pdf](http://www.cntu.org.br/cntu/_files/pdf/BrI_2013.pdf)).

A primeira iniciativa propõe o enfrentamento de temas cruciais para que, no ano do bicentenário da Independência, alcance-se País desenvolvido, mais justo e inclusivo. À abertura, Murilo Celso de Campos Piniheiro, presidente da entidade – que também está à frente do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) –, destacou o engajamento dos profissionais liberais de nível universitário na discussão das principais questões nacionais.

O deputado federal Arnaldo Jardim (PPS-SP) parabenizou a CNTU por propor essa reflexão, ao lançar esse “desafiador convite de discutir um projeto e ter a sabe-

doria de usar a data de referência de 2022, como algo simbólico e marcante de uma emancipação nossa”. O parlamentar enfatizou ainda o acerto dos temas escolhidos pela entidade para a elaboração, nos próximos dez anos, desse projeto. São eles: sistema nacional de educação continuada dos profissionais universitários; qualidade na saúde; uso racional de medicamentos; reabilitação bucal para inclusão social; mobilidade urbana; alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos; implantação da internet pública; e mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia.

Allen Habert, diretor de Articulação Nacional da CNTU, lembrou várias campanhas que mobilizaram a sociedade brasileira e proporcionaram grandes saltos no desenvolvimento, como “O petróleo é nosso!”, em 1947, que culminou na criação da Petrobras, em 3 de outubro de 1953, e “Diretas-já!”, em 1984. Já no século XXI, ele inscreve como grandes marcos o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006 pela FNE, e a campanha “Brasil Inteligente”, da CNTU, apresentada em 2012.

Sobre o projeto “Brasil 2022”, Habert informou que sua pretensão é ajudar a completar a Independência nacional, iniciada em 1822. A ideia, ressaltou ele, é “horizontalizar o conhecimento para todos os brasileiros, para todos os 12 milhões de profissionais universitários. Essa virada que estamos propondo para 2022 é totalmente viável, podemos ser os criadores desse futuro. Uma sociedade do conhecimento para poder acelerar, turbinar o desenvolvimento do País”.



À abertura, da esq. para a dir., Claudio Costa Manso, Rilk Arnaldo Jardim, Geraldo Ferreira Filho, Zaida Diniz e Al

Entre os que prestigiaram a abertura da jornada, ainda, o vereador paulistano Gilberto Natalini (PV), os presidentes da FIO (Federação Interestadual dos Odontologistas), da Fenam (Federação Nacional dos Médicos) e do Sindicato dos Nutricionistas no Estado de Pernambuco, respectivamente Wellington Moreira Mello, Geraldo Ferreira Filho e Zaida Maria de Albuquerque Mello Diniz, além do vice-presidente da Fenafar (Federação Nacional dos Farmacêuticos), Rilke Novato Públio, e do diretor do Sindicato dos Economistas de São Paulo, Claudio Costa Manso.

## Emprego e renda

Na oportunidade, Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), proferiu palestra sobre o tema “A Independência já conquistada e a nação



Profissionais e sindicalistas de diversas categorias prestigiam realização da 4ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente.

**DELEGACIAS DO SINDICATO** – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 – 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 – 3324-5805 – 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br – seespbarretos@uol.com.br – seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 – 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Cinco, 538 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP 13.500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesspj@uol.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 – 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

# tar SUA INDEPENDÊNCIA EM 2022



ke Púlbio, Wellington Mello, Gilberto Natalini, len Habert. No púlpito, Murilo Pinheiro.

por construir”. Segundo ele, o Brasil está em melhores condições que as economias centrais no enfrentamento da crise financeira global, por ter reorientado, a partir de meados da década de 2000, sua economia para o mercado interno – que hoje sustenta 2/3 do seu crescimento. Aproveitando-se, entre outras questões, da demanda que vinha da China, o País elevou suas *commodities* minerais. “Com isso, garantimos em dez anos quase R\$ 400 bilhões de reservas. O mundo está paralisado e nós, em pé. A palavra de ordem do movimento sindical hoje é avançar nas lutas, nas conquistas.”

A despeito disso, na sua concepção, “não fazer nada seria um equívoco histórico. Os países centrais sairão da crise, que nos atingirá de forma dramática.” Para ele, como acelerar as soluções é a ideia do “Brasil Inteligente”.

Nesse projeto, acredita, “a ação é dada essencialmente pela política, cujas prioridades devem ser equacionar as desigualdades e atuar pela educação”. Para tanto, segundo indicou, a concepção de desenvolvimento econômico deve visar gerar emprego e renda. A esse crescimento, na sua ótica, deve ser conferido o atributo da sustentabilidade, ao que é preciso estruturar a capacidade de investimento social e em infraestrutura produtiva nacional, fundamentalmente por parte do Estado. “Isso exige conhecimento, ciência, tecnologia e inovação.” Nessa traje-

tória, Ganz Lúcio asseverou sobre a necessidade de políticas industriais consistentes. E alertou: “Não faremos mudanças sem pactos sociais que tenham a igualdade e a regulação distributiva como ponto de partida. É essa dinâmica que gera transformações.”

Abordando o tema “As profissões e as perspectivas do trabalho”, Marcio Pochmann, professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e presidente da Fundação Perseu Abramo, traçou um cenário do futuro do emprego no Brasil. Levando em conta o número menor de desocupados, hoje entre 4 e 5 milhões, diferente da situação de 15 anos atrás quando se chegou a ter em torno de 11 milhões (15% da mão de obra brasileira à época); além da expansão econômica e da queda da taxa de fecundidade – que está em 1,2 filho por mulher -, ele considerou: “Estamos entrando numa fase excepcional para o mundo do trabalho.”

Essa combinação, segundo Pochmann, pode ser comparada à fase vivida pela Europa e os Estados Unidos no segundo pós-guerra, nos anos 1950 e 1960, quando a economia crescia rapidamente. “Daqui até 2030, teremos um momento de completar a nossa transição demográfica, a população está crescendo menos”, explicou. Segundo ele, a consequente diminuição de pessoas que ingressarão no mercado de trabalho gerará condição favorável para os sindicatos negociarem “não apenas os índices inflacionários, mas a produtividade, em que os salários elevarão sua participação no PIB (*Produto Interno Bruto*)”.

Além dessas mudanças, o professor citou outras demandadas, como no modelo de educação. “O que temos é ainda projeto baseado na sociedade urbano-industrial, concentrado no tempo de vida das pessoas e entre oito e 16 anos de estudo, com a concepção de capacitar o indivíduo para exercer determinado tipo de trabalho na sociedade”, ressaltou. Enquanto antes o profissional se formava em certa atividade e passava a exercê-la por 30 ou 35 anos, hoje, indicou, “estamos diante de carreiras fluidas, que exigirão conhecimento ao

longo da vida”. Ainda conforme Pochmann, esse novo trabalho, imaterial, está associado cada vez mais à tecnologia da informação e a tantas outras que estão sendo incorporadas ao dia a dia. Diante desse cenário, ele foi categórico: “O futuro das profissões combinará a capacidade de crescimento econômico do País e um novo modelo de educação, que não deve ter apenas a ‘funcionalidade’ para o trabalho.”

Ao final do evento, foram empossados cerca de cem novos membros ao Conselho Consultivo da CNTU e realizada a segunda plenária desse fórum. Agora, são 600 integrantes, e a meta é chegar a mil.

## Universidade cooperativa

No ensejo, foi ainda apresentado o convênio de cooperação firmado pelo Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia) e a confederação com a SES (Sociedade de Engenharia de Software) e a SDPS (Sociedade para Ciência de Design e Processos). Segundo expresso no acordo, o objetivo é desenvolver atividades de pesquisa, capacitação, inovação e difusão de conhecimentos, entre outros pontos, à formação de Rede de Cooperação entre as entidades conveniadas, além do SEESP, mantenedor do Isitec.

Representando a SES e a SDPS, Fuad Gattaz Sobrinho destacou a importância do convênio para a constituição do que chamou “universidade cooperativa”. Conforme sua fala, é o primeiro termo de cooperação estabelecido em nível nacional com a SDPS. “Essas entidades são reconhecidas nacional e internacionalmente. Sua assinatura é muito importante para a CNTU e o Isitec. A dimensão desse convênio está no centro e na essência do projeto do instituto, cuja primeira turma de graduação em engenharia de inovação terá início em março de 2014”, concluiu o diretor-geral do Isitec, Antonio Octaviano.

A 4ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente encerrou-se com a apresentação do monólogo “Ghandi, um líder servidor”, por João Signorelli – um dos empossados ao Conselho Consultivo da CNTU.



Clemente Ganz Lúcio: “Prioridades devem ser equacionar desigualdades e atuar pela educação.”



Marcio Pochmann: “Estamos diante de carreiras fluidas, que exigirão conhecimento ao longo da vida.”





# SEESP FAZ *homenagem* AOS 120 ANOS DA POLI

Rosângela Ribeiro Gil

DIFERENTES GERAÇÕES de alunos e ex-alunos da instituição compareceram ao auditório do SEESP, na Capital, para a cerimônia que comemorou, em 15 de maio último, os 120 anos da Epusp (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo). Com 60 anos de formado em elétrica, Antonio Hélio Guerra Vieira, reitor da USP na década de 1980, falou de sua opção numa época em que a moda era cursar Direito.

Ele relatou ter vindo do Interior do Estado para a Capital com essa motivação, mas acabou “contaminado” pelas ciências exatas.

O diretor do SEESP e graduado pela Poli em 1978, Allen Habert, lembrou que o sindicato nasceu a partir do esforço de quadros oriundos da escola. Ele ressaltou ainda o pioneirismo da instituição, que começou no final do século XIX, com o engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza. A implantação da Poli, observou, “mudou definitivamente a trajetória de desenvolvimento brasileiro”. Para estreitar a relação entre essa entidade e a Poli, o dirigente apresentou seis itens propositivos, entre eles: lutar por políticas públicas nas áreas de tecnologia e inovação, como a internet pública em todo o Estado de São Paulo; estabelecer parceria com o Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), cujo mantenedor é o SEESP; defender um sistema nacional de educação continuada, conforme

Fotos: Beatriz Arruda



Cardoso (no púlpito) salienta papel da Poli nas inovações tecnológicas e na política, além de novos desafios da instituição.

proposta da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados); e estimular a filiação dos estudantes ao sindicato.

## Inovação e tecnologia

O nascimento da indústria de informática brasileira na Poli foi destacado pelo seu diretor e coordenador do Conselho Tecnológico do SEESP, José Roberto Cardoso, assim como outros importantes processos e intervenções de inovação e tecnologia. “Em 1970, um aluno do curso de engenharia eletroeletrônica criou o primeiro *call center* no País, o 0900. O Buscapé, um *site* de busca, também nasceu na Poli.” Orgulhoso, Cardoso relatou que a escola faz toda a análise de segurança do Metrô de São Paulo. Falando sobre os novos desafios da instituição, ele informou sobre o *campus* instalado na cidade de Santos, tendo em vista as demandas geradas pelas reservas de petróleo na camada do pré-sal.

Encerrando sua intervenção na cerimônia, o diretor agradeceu com a medalha comemorativa dos 120 anos da Poli o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro. “Não dá para medir o valor desta escola para o País, que contribuiu não apenas na parte técnica e tecnológica, mas também na política. Por isso, os meus parabéns a São

Paulo e ao Brasil pelos 120 anos da Poli”, afirmou o homenageado.

O pró-reitor de Pós-graduação da USP, professor Vahan Agopyan, acredita que São Paulo teve a sorte de ter líderes políticos com visão de futuro e vanguarda. “Apesar de ser um estado muito agrícola na época e ter poucos recursos financeiros, nossos líderes investiram na educação, criando as primeiras escolas laicas, profissionais e de engenharia. Ou seja, investimos no desenvolvimento, investimos certo.”

O presidente do Grêmio Politécnico, Rafael Ganzerli Auad, agradeceu ao SEESP pelo evento e disse que estava orgulhoso por participar da solenidade. Em seu discurso, mencionou que mais do que lidar com concreto, metais, eletricidade, o engenheiro lida com a vida, com o material humano. “Por isso, a Poli é muito mais que os seus prédios e laboratórios, ela é alma movida a pessoas.”

Compuseram a mesa do evento, ainda, o secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes; a vice-prefeita da cidade de Diadema e presidente da Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC, Silvana Guarnieri; e o presidente da Associação dos Engenheiros Politécnicos, Kamal Mattar. Outras autoridades prestigiaram o ato, como o engenheiro naval e capitão-de-mar-e-guerra, Jordi Gracia Angelats.



Plateia prestigia homenagem à escola, em seus 120 anos de contribuições à formação de bons engenheiros e ao País.

Novidades

Inscrições para MBE e especialização na FSA

Estão abertas inscrições de MBA, para o segundo semestre de 2013, nos cursos: Executivo – Administração para engenheiros; Engenharia de *software*; Engenharia de vendas; Gestão de finanças e controladoria; e Governança corporativa em gestão de operações em TI. Há outros de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, na área de Educação, em Ciências Sociais, como Economia-Mundo, Arte e Sociedade e outros. Mais informações (11) 4979-3361/3410. Avenida Príncipe de Gales, 821, Príncipe de Gales, em Santo André (SP). Mais informações pelos telefones (11) 4979-3361/3302 e no *site* [www.fsa.br/pos](http://www.fsa.br/pos). Desconto de 10% nas mensalidades.

Soluções em impressão digital

Adesivos, *banners*, faixas, placas e painéis estão entre os serviços realizados na Letra Max Pinturas. Localiza-se na Avenida Ipiranga, 245, centro de Marília. Mais informações pelo telefone (14) 3413-4497, e-mail [letramax@hotmail.com](mailto:letramax@hotmail.com) e no *site* [www.letramax.com](http://www.letramax.com). Desconto de 30%.

Comercialização de sapatos

A Louca Shoes oferece aos associados e seus dependentes descontos de 15% (nos pagamentos a vista ou com cartão de débito) e 10% (a prazo ou com cheque). A loja fica na Rua Ribeirão Pires, 427, sobreloja 2, em São Caetano do Sul (SP).

Convênios

Saúde

- Odonto Callegari – Dr. Marco Antonio Callegari propicia serviços de clínica geral, prótese, ortodontia e implante dentário. Rua Doutor Bráulio Gomes, 25, conjunto 904, República, no centro de São Paulo. Informações pelo telefone (11) 3231-1824 e e-mails [odontocallegari@yahoo.com.br](mailto:odontocallegari@yahoo.com.br) e [marco\\_callegari@ig.com.br](mailto:marco_callegari@ig.com.br). Desconto de 30%.
- Fones corretos – Psicóloga Erika Moura Pereira atende crianças e adultos, na Rua Paraguaçu, 30, sala 3, Boqueirão,

Aluguel de materiais para construção

A Escala possibilita locação de andaimes e equipamentos à construção civil, como betoneira, guincho de coluna, cortadora de piso, placa vibratória, bomba escorvante, carrinho de plataforma, plaina e outros. Mais informações com Sérgio Righetti, na cidade de Tremembé (SP), pelos telefones (12) 3672-3284, 9183-1130, e-mail [scala.equipamentos@hotmail.com](mailto:scala.equipamentos@hotmail.com) e no *site* [www.wix.com/scalaequipamentos/construcao](http://www.wix.com/scalaequipamentos/construcao). Descontos de 5% a 10%.

Agência de turismo

Antes de programar uma viagem, consulte a Maiorca Passagens e Turismo, que coloca pacotes turísticos e cruzeiros marítimos a sua escolha. Situa-se na Avenida Paulista, 2.202, Bela Vista, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 3371-9071/91, e-mail [maiorca@maiorca.com.br](mailto:maiorca@maiorca.com.br) e no *site* [www.maiorca.com.br](http://www.maiorca.com.br). Desconto de 5%, excetos nas taxas de embarques.

Atendimento médico em Santana

Clínica médica, acupuntura, ortopedia, pneumologia, nutrição e dietética são as especialidades realizadas pela Salutare Labore Médicos Associados. Atende na Rua Voluntários da Pátria, 1.158, Santana, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 2339-9059/52/54. Preço da consulta, R\$ 60,00; sessão de acupuntura, R\$ 50,00, ambas já com descontos.

Turismo

- Santos (SP). Informações pelos telefones (13) 9126-5651, 7822-1927 e e-mail [erikamourapereira@yahoo.com.br](mailto:erikamourapereira@yahoo.com.br). Desconto de 50%.
- Villa di Mantova Resort Hotel – Diária com pensão completa. Rua Humberto Avancini, 133, Jardim Nova Lindóia, Águas de Lindóia (SP). Informações pelos telefones (19) 3824-1444/2700/8400 e no *site* [www.villadimantova.com.br](http://www.villadimantova.com.br). Desconto de 10% sobre as diárias.

Tratamento dentário em São Caetano do Sul

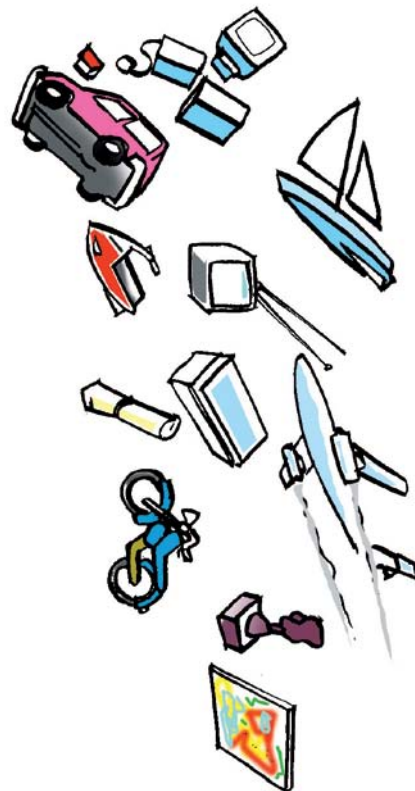
Restauração de resinas, raspagem, profilaxia, aplicações de flúor, tratamentos de canal, clareamento dental, exodontia e prevenção ortodôntica são os serviços realizados por Jaqueline Cardoso Nascimento e Amanda Cristina Alves. O consultório fica na Rua Tupi, 370, Cerâmica. Mais informações pelo telefone (11) 4227-2649 e *site* [www.ajccodonto.com](http://www.ajccodonto.com). Desconto de 15%.

Produtos naturais

É possível adquirir produtos naturais e suplementos nutricionais na Saúde Vital. Situa-se na Estrada das Lágrimas, 1.686, Mauá. Mais informações pelo telefone (11) 4231-2645. Descontos de 10% ou 15%.

Fotos, vídeos e ótica

A Tanaka Produções coloca ao alcance do engenheiro estúdio de fotos e vídeos para eventos, com desconto de 10%. Localiza-se na Rua das Lágrimas, 1.722, Mauá. No mesmo local, é possível comprar armações, lentes e óculos diversos, com desconto de 15%. Mais informações pelo telefone (11) 4238-8533.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

[www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br)

- Pousada do Verde – Diária com café da manhã. Estrada da Selinha, 1.400, Tronqueiras, Passa Quatro (MG). Informações pelo telefones (35) 3371-3000/3034 e no *site* [www.pousadadoverde.com.br](http://www.pousadadoverde.com.br). Desconto de 10% (baixa temporada) e 15% (alta).
- Chateau Montpellier Flats – Serviços de quarto e cozinha. Rua Cantídio Pereira de Castro, 200, Vila Everest, em Campos de Jordão (SP). Informações pelos telefones (11) 2914-8083 e 2591-0537 e no *site* [www.flatscamposdojordao.com.br](http://www.flatscamposdojordao.com.br). Desconto de 10%.





## Aprovado acordo na CPTM



José Augusto de Moraes

Engenheiros aprovam acordo em assembleia no dia 23 de maio.

Em assembleia geral extraordinária no dia 23 de maio, os engenheiros que trabalham na CPTM, cuja data-base é 1º de março, aprovaram contraproposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014. Entre os itens que contempla, destacam-se reajuste salarial de 5,91% mais 1% de aumento real/produzividade, totalizando 6,97%; percentual extensível às demais cláusulas econômicas, exceto o vale-refeição (corrigido em 15%); implantação do PCCS (Plano de Cargos, Carrei-

ras e Salários), entre agosto e dezembro de 2013, com adequações, sendo no mínimo 1% de aumento para todos os empregados e garantia do piso salarial dos engenheiros; pagamento da metade do 13º salário a todos os empregados no dia 20 de janeiro de cada ano; substituição da cesta básica, a partir de agosto de 2014, por vale-alimentação no valor de R\$ 100,00 por mês; manutenção do PPR (Programa de Participação nos Resultados) para 2013, com garantia de pagamento mínimo de R\$ 3.300,00.

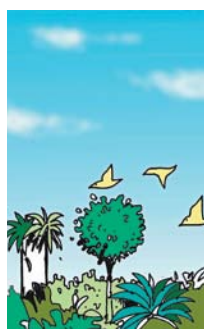
## Junho da Inovação tem segunda edição

O Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), cujo mantenedor é o SEESP, realiza a segunda edição do ciclo de seminários “Junho da Inovação”, nos dias 20 e 27 de junho, sempre das 19h30 às 21h30, na sua sede (Rua Martiniano de Carvalho, 170, Bela Vista, São Paulo/SP). A programação inclui os temas: “Educar para inovação: desenvolvimento, inova-

ção e sustentabilidade” e “Desafios e oportunidades para inovação em energia, água e TI”. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo e-mail junho-inovacao@isitec.org.br. Mais informações pelo telefone (11) 3254-6850 ou no site www.isitec.org.br. O evento conta com o apoio da VDI Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha). Vagas limitadas.

## VI EcoSP acontece em novembro

Importante fórum à discussão sobre desenvolvimento sustentável, o VI EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo), promovido pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), ocorrerá neste ano em 12 e 13 de novembro próximo, no Complexo Parque Anhembi, na Capital paulista. As plenárias técnicas terão lugar no Auditório Elis Regina e a feira ambiental, no Salão de



Exposições (Hall Nobre 2 e 3). O objetivo é, segundo o coordenador da iniciativa e vice-presidente do SEESP, Carlos Alberto Guimarães Garcez, trazer para o debate novas tecnologias e paradigmas. Mais informações e inscrições pelos telefones (12)3633-5411, 3633-7371 e (11)3113-2616, e-mail ecovaletaubate@vivax.com.br e no site www.ecosp.org.br.

## Vagas, orientação, treinamentos

Por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional, o SEESP oferece diversos serviços aos engenheiros. Entre eles, orientação profissional (vocacional) e para elaboração de currículo, *coaching* de carreira e emissão de carteira de trabalho. Além disso, conta com o Programa Engenheiro Completo, através do qual coloca à disposição da categoria treinamentos diversos.

### Oportunidades

Outro serviço é o cadastramento de currículos e vagas para auxiliar na colocação no mercado de trabalho. Para se candidatar, acesse [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br), link Cursos e Oportunidades – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.

## Audiência pública sobre Plano Diretor em Sorocaba

A Prefeitura local, por meio da Seobe (Secretaria de Obras e Infraestrutura Urbana), está convocando a população, instituições e órgãos representativos dos segmentos da comunidade, além de pessoas jurídicas, a participarem da 4ª audiência pública sobre a revisão e atualização do Plano Diretor físico-territorial da cidade, que acontece no dia 12 de

## Segurança no trabalho foi tema em Marília

A Delegacia do SEESP na cidade, juntamente com outros sindicatos na região, o Ministério do Trabalho e Emprego, o Crea-SP (Conselho de Engenharia e Agronomia de São Paulo) e a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Alta Paulista, realizou, na sede dessa última entidade, debate sobre segurança no trabalho na construção civil, no dia 19 de abril último.

O objetivo foi esclarecer dúvidas sobre a aplicação de várias NRs (normas regulamentadoras) – entre elas, as de números 7 (Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional), 9 (Programas de Prevenção de Riscos Ambientais), 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e, principalmente, 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção). Com a previsão de revisão



geral dessa última neste ano, fez-se um comparativo do texto atual com as principais mudanças propostas. Aspectos como uso adequado dos elevadores de obras, andaimes tubulares, instalações elétricas provisórias e medidas de proteção coletiva também foram abordados na palestra. Estiveram em pauta, ainda, questionamentos sobre terceirização, uso de protetor solar e desvio de função nos serviços de limpeza.

## Conferência Municipal de Jundiaí elabora 120 projetos

Com ampla participação da sociedade civil e do poder público municipal, a 4ª Conferência Municipal das Cidades, realizada no dia 25 de maio, elaborou 120 projetos para Jundiaí nas áreas de planejamento e habitação, saneamento e meio ambiente e transporte e mobilidade. Entre outras propostas, foi discutida a criação do Conselho da Cidade. Na ocasião, foram ainda eleitos os 22 delegados que vão representar Jundiaí na Conferência Estadual, a ocorrer em setembro próximo.



**Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?**

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 99173-0651  
(11) 3284-9880